

DIVERTICULECTOMIA JEJUNAL EM CÃO COM SEROSITE NECRO-HEMORRÁGICA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Camila Mitsu de Carvalho Sonoda^{1*}, Gustavo Molitor Rolim², Fernando Vieira de Araújo².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS – Muzambinho/MG – Brasil –

*Contato: 12202001450@muz.ifsulde Minas.edu.br

²Médico Veterinário na Clínica AnimalPet – Itapetininga/SP – Brasil

INTRODUÇÃO

Os divertículos intestinais em cães são alterações raras caracterizadas por protrusões saculares da parede intestinal, podendo ser classificados em congênitos, quando envolvem todas as camadas histológicas, ou adquiridos, quando resultam de fraqueza focal da muscular associada ao aumento da pressão intraluminal¹. Embora afetem mais comumente o cólon e o duodeno, a ocorrência em jejuno é incomum, porém associada a maior risco de complicações inflamatórias e perforativas².

Clinicamente, pacientes podem permanecer assintomáticos por longos períodos ou apresentar sinais gastrointestinais inespecíficos, como diarreia crônica, dor abdominal, perda de peso e hematoquezia³. A inflamação diverticular pode evoluir para necrose, abscessos mesentéricos, microperfurações e peritonite, tornando a intervenção cirúrgica necessária⁴.

A diverticulectomia é o tratamento recomendado em casos com inflamação, necrose, estenose ou risco de ruptura, proporcionando prognóstico favorável quando realizada precocemente⁵. Assim, este estudo relata a ocorrência de divertículo jejunal com serosite necro-hemorrágica crônica em um cão, destacando o diagnóstico e a abordagem cirúrgica.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Foi atendido um paciente canino, macho, Bulldog Francês, 5 anos, apresentando diarreia com sangue vivo há dois dias. A tutora relatou episódios intermitentes de diarreia há cerca de seis meses, sem hematoquezia até o episódio atual. Observou-se apetite reduzido e discreto desconforto abdominal à palpação. Não havia desidratação significativa.

Exames laboratoriais revelaram leucocitose moderada e aumento de proteínas totais, sugestivos de processo inflamatório crônico inespecífico. A ultrassonografia abdominal demonstrou espessamento de alça jejunal e estrutura sacular hiperecogênica, medindo aproximadamente 2 × 2 cm, compatível com divertículo. Diante do achado, optou-se por laparotomia exploratória.

Durante o procedimento observou-se divertículo único no jejuno médio, com paredes espessadas e serosa hiperêmica. Realizou-se clampeamento proximal e distal do segmento intestinal, ressecção circular completa do saco diverticular e anastomose término-lateral com sutura simples interrompida utilizando fio monofilamentar absorvível. Após a anastomose, procedeu-se à lavagem peritoneal com solução morna estéril e fechamento por planos anatômicos (Fig. 1 e 2), conduta recomendada para reduzir risco de contaminação e peritonite⁶.



Figura 1: Divertículo jejunal (Fonte: Arquivo Pessoal).



Figura 2: Jejuno pós ressecção de divertículo. (Fonte: Arquivo Pessoal).

O material coletado foi submetido à análise histopatológica, que revelou necrose lítica, infiltrado inflamatório constituído por macrófagos, linfócitos e plasmócitos, associado à fibroplasia periférica e mineralização multifocal, caracterizando serosite necro-hemorrágica crônica com envolvimento inflamatório transmural. Tais achados sugerem evolução prolongada com provável microperfuração e reação granulomatosa ao conteúdo intestinal, justificando o histórico de diarreia recorrente⁷.

Complicações como inflamação crônica, microperfurações, abscessos e granulomas mesentéricos ocorrem devido ao acúmulo de conteúdo intradiverticular, que favorece estase fecal, proliferação bacteriana e aumento da pressão intramural, levando à lesão de mucosa e serosa⁸. No presente caso, a ulcerodiverticulite resultou em serosite e formação granulomatosa reativa.

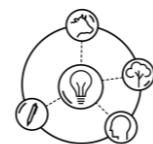
O paciente apresentou recuperação pós-operatória satisfatória, com retorno gradual da alimentação, analgesia adequada e resolução total da diarreia em duas semanas, reforçando que a cirurgia conduzida precocemente promove prognóstico positivo⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os divertículos jejunais são afecções infrequentes na prática clínica de pequenos animais, podendo permanecer assintomáticos até o desenvolvimento de complicações. A diarreia crônica associada à hematoquezia pode indicar inflamação diverticular severa. A diverticulectomia segmentar mostrou-se eficaz e curativa, sendo o exame histopatológico essencial para confirmação diagnóstica e exclusão de neoplasias ou doenças infecciosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. OYAFUSO, M. K. et al. **Gastroenterologia em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2020.
2. WILLARD, M. D.; TWEDT, D. C. **Small Animal Gastroenterology**. 2. ed. Elsevier, 2019.
3. TAMS, T. R.; DUNCAN, R. G. **Small Animal Endoscopy**. 4. ed. Elsevier, 2021.
4. HALL, J. A.; et al. **Complications of small intestinal diseases in dogs**. Veterinary Clinics: Small Animal Practice, 2018.



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

5. FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. 5. ed. Elsevier, 2019.
6. KUMAR, V. S. et al. **Surgical management of small bowel diverticular disease in dogs**. Veterinary Surgery, 2017.
7. LEVINE, J. M. et al. **Chronic inflammatory intestinal lesions in dogs**. Veterinary Pathology, 2012.
8. WHITE, R. N.; et al. Intestinal diverticulitis: pathophysiology and clinical treatment in small animals. Journal of Small Animal Practice, 2015.

APOIO:

